

28/9

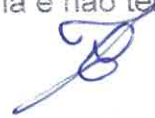
Ao vigésimo oitavo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Rua Santa Catarina, número trinta e cinco, Vila Romanópolis. Ferraz de Vasconcelos-SP, tendo a presença dos conselheiros:

Clécio Francisco Gonçalves Manoel Romero Vieira Lima	Representante Titular do Poder Público Municipal
Aline Maciel Cubero dos Santos Jean Carlos Brito da Silva	Representantes Suplentes do Poder Público Municipal
José Paulo Clares	Representantes Titulares de Trabalhadores de Saúde Municipal
Marisa de Freitas Sugaya Alaíde da Cunha Dias	Representantes Suplentes de Trabalhadores de Saúde Municipal
Robson Prado	Representante de Prestadores de Serviço do Sistema de Saúde
Ângelo Gonzaga Farias Neto Maria Marlene de Freitas Cícero Almeida	Representantes Titulares de Usuários do Sistema Único de Saúde
José Costa Neuza Rodrigues Garcia da Silva	Representantes Suplentes de Usuários do Sistema Único de Saúde
Dulciléia Alves da Silva	Convidada
Maurício Paulo Ferreira Filho	Coordenador Clínico da Apae
Luciane Ferreira dos Santos	Estagiária da Apae
Claudinéia Vieira	Coordenadora de Atenção Básica
Carla Sousa Santos	Coordenadora de Saúde Bucal
Larissa Tessuto	Expediente
Rafael de Oliveira Neves	Coordenador de Faturamento

A reunião foi presidida pela Presidente Dra. Marisa de Freitas Sugaya, inicia cumprimentando a todos e informando que a reunião abordará a prestação de contas referente, os meses de maio, junho, julho e agosto de dois mil e vinte e dois. Antes de iniciar a apresentação do quadrimestre, Paulo, membro da Comissão de Finanças e Orçamento, solicita esclarecimentos sobre a contratação das Vans e qual foi o benefício que a empresa de vale transportes trouxe ao município. Dr. Clécio explica que a empresa de vale transportes foi licitada pela Prefeitura, a empresa ganha por ter o menor preço e não por oferecer benefícios. Dra. Carla complementa dizendo que os contratos podem ser solicitados pelo Conselho formalmente para que verifiquem quais são os serviços prestados pela empresa. A Comissão de Finanças e Orçamentos não recebeu em tempo hábil os documentos solicitados e para o próximo quadrimestre requisita que seja disponibilizado com tempo suficiente para análise. Rafael inicia a apresentação divulgando o montante e fonte dos recursos aplicados no quadrimestre, e ao discorrer sobre as auditorias realizadas nas Unidades da Vila São Paulo e CSII, Romero esclarece que a execução do contrato da OS é monitorado pelo Tribunal de Contas, por isso está em andamento. Marisa solicita aos gestores acesso para acompanhar processo de auditoria que está sendo executada pelo Tribunal de Contas do Estado. Marisa diz que



não achou o Contrato da OS no Portal da Transparência, Romero diz que solicitando formalmente o Contrato será disponibilizado ao Conselho. Em seguida Dulce questiona quais são as perguntas feitas na Pesquisa de Satisfação das Unidades de Saúde e Romero responde que são questões direcionadas, solicitando ao usuário sua avaliação em relação ao atendimento que ele recebeu, na recepção, atendimento médico, enfermagem, atendimento na farmácia e estrutura física, com opção de avaliar como ótimo, bom, regular ou ruim. Rafael diz que é uma pesquisa voluntária e não existe imposição por parte das UBS e nem da Secretaria de Saúde. Rafael prossegue apresentando o quadro de RH e Dulce sugere que para a próxima apresentação do quadrimestre seja discriminado a composição geral do RH, categorizando por função quem é da OS e quem é do município. Dulce sugere também que seja discriminado na próxima prestação de contas o valor total repassado para a OS, detalhando o que é repassado para a Terceirizada e o que vai para administração direta. Romero diz que constando em Ata fará todas as adequações necessárias. Marisa diz que precisa do Contrato da OS para avaliar os indicadores e verificar se estamos pagando de acordo com o cumprimento das metas, pois se não estiver sendo cumprido o Conselho não pode aprovar as contas. Em relação aos auxiliares de consultórios dentários, Marisa diz que o Conselho Regional de Odontologia já solicitou a alteração da nomenclatura para Auxiliar de Saúde Bucal, mas a administração não se movimenta para corrigir, acha um desrespeito com a categoria, pois ainda não fizeram a alteração. Dulce comenta que quando iniciou a questão da OS, o Conselho foi contra a terceirização e pediram para investir em concurso público, investir em qualificação e valorizar o servidor público. Dr. Clécio diz que foi iniciado processo para abertura de concurso público, só que demora muito, a contratação via OS foi muito mais rápida e conseguiram atender aquilo que estavam precisando no momento. Dr. Clécio concorda que precisamos fortalecer o funcionalismo público, mas se não fosse a OS estaríamos muito defasados, se não fosse a OS estaríamos sem o Samu, hoje temos o melhor Samu do Alto Tietê, estamos tendo excelente avaliação das unidades geridas pela OS. Marisa comenta que é necessário lutar juntos, estamos pedindo para a administração valorizar os funcionários públicos da saúde, fornecer os materiais e agilizar o departamento de compras. Dr. Clécio diz que já tem pedido os materiais e que estão cobrando constantemente. Prosseguindo a apresentação com os dados da Regulação de Vagas, Dulce pergunta qual é a demanda reprimida de exames, Dr. Clécio diz que nossa prioridade foi a Saúde da Mulher e já conseguimos zerar a fila de ultrassom transvaginal, US de mamas, tireoide, mamografia e raio-x sem laudo. Aline diz que zeramos a fila e dentro do período de quinze dias é possível realizar estes exames. Hoje não temos demanda reprimida destes exames. Dr. Clécio esclarece que estamos zerando a fila dos exames dependentes do município, já os demais exames que não temos governabilidade fica mais difícil. Marisa solicita que conste nas próximas apresentações os indicadores do Previn Brasil, nova forma de financiamento do Ministério da Saúde. Ao apresentar o CAPS II Dulce pergunta por que não tem Terapeuta Ocupacional. Renata responde que estamos aguardando o Concurso Público para contratação. Mas por se tratar de serviço essencial, Dulce diz que a Larissa é Terapeuta Ocupacional, porém presta serviço administrativo. Dr. Clécio afirma que a Larissa está empenhando uma função de vital importância na Secretaria e não tem como tirá-la neste



momento. Também foram apresentadas as principais ações desenvolvidas pela Atenção básica, Claudinéia esclarece que foi iniciado neste semestre as ações de educação coletiva e irão intensificar as ações em escolas. Paulo solicita esclarecimentos sobre a empresa de locação das Vans, Romero diz que o município mantém dois contratos de locação de veículos com a empresa Nem, em um contrato está previsto duas vans adaptadas com motoristas e no outro contrato estava previsto cinco veículos, entre os quais o caminhão que atende o Gaad e mais quatro vans, deste contrato que eram cinco veículos, em função do recebimento dos veículos que o município recebeu para transporte dos pacientes, foi feita uma supressão e retirado duas vans. Após esclarecimentos, foi aberta votação e a Prestação de Contas do segundo quadrimestre foi aprovada por 7 votos e um voto de abstenção devido as seguintes ressalvas feitas pela Dra. Marisa;

- Apresentar os repasses financeiros do Programa Previne Brasil e seus devidos indicadores por unidade;
- Disponibilizar Contrato da OS, informando indicadores e metas atingidas da contratada;
- Apresentar repasse financeiro para o laboratório. Informar quem venceu a licitação;
- Indicar a falta da Terapeuta Ocupacional na rede.

Eu Valéria Aparecida Astolfo, redigi a presente Ata, a qual assino com os membros presentes:

